

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

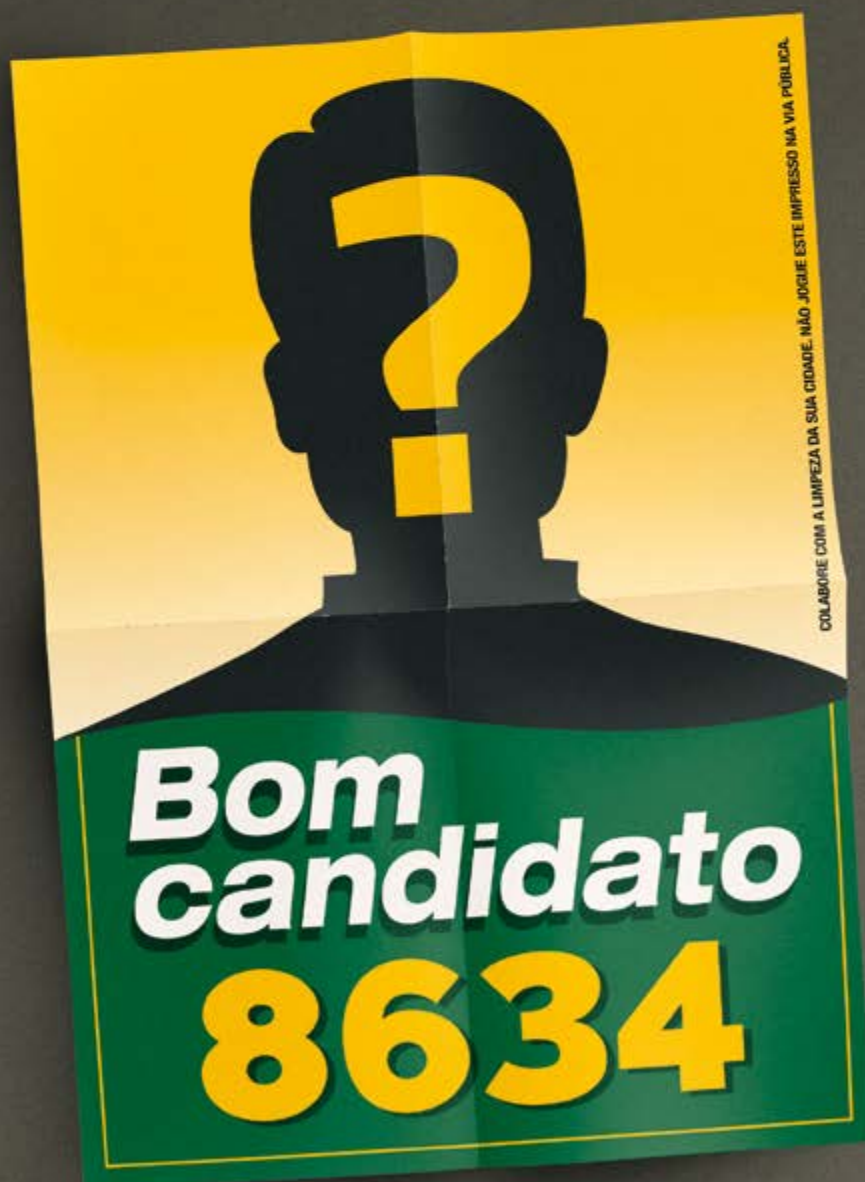
Ano 16 | Nº 98 | Julho/Agosto 2014 | R\$ 4,50



ELEIÇÕES 2014

O que se espera
de um **bom**
candidato?

E do eleitor?



FEIRAS

Micro e pequenas empresas
realizando negócios

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ACI apresenta o Balanço
referente ao ano de 2013

Oferecer serviços que ajudam a desenvolver o seu negócio também é um dos papéis da Universidade Feevale.

Pensando no desenvolvimento de toda a região, a Universidade Feevale disponibiliza **Espaços Corporativos** e **Programas Customizados** para a sua empresa. Você pode locar auditórios modernos, salas e equipamentos de apoio, além de desenvolver funcionários e processos organizacionais por meio de Programas Customizados. Informe-se sobre os serviços que a Universidade Feevale possui para a sua empresa.

Acesse **feevale.br/servicos** ou informe-se pelo e-mail **corporativo@feevale.br** ou telefone (51) 3586.8800, ramal 9228.



UNIVERSIDADE
FEEVALE
CONHECIMENTO PARA INOVAR O MUNDO

45
anos

Marcelo Clark Alves
Presidente

INCERTEZAS, DESAFIOS E AÇÕES



O ano é mesmo atípico, conforme já era previsto. Tivemos Copa e, com toda a certeza, teremos eleições. Antes disso, tivemos Carnaval e outros tantos feriados e manifestações que praticamente paralisaram o país. De uma forma desafiadora, a classe empresarial continuou se esforçando para permanecer gerando emprego, renda e cumprindo com suas obrigações sociais e tributárias.

Dentro deste contexto, foi com uma dose extra de empenho e dedicação que micro e pequenas empresas do setor do couro e calçado participaram da 15ª edição do Estande Coletivo do Rio Grande do Sul na Francal, espaço este coordenado pela ACI e que tem a parceria do Governo do Estado e do Sebrae/RS. Os resultados ficaram acima das expectativas anteriores à feira, já que o momento reflete o período de incertezas característico deste quadro pré-eleitoral, onde candidatos e partidos começam a apresentar suas propostas. De qualquer forma, sempre é importante lembrar que este projeto realizado também na Couromoda vem sendo responsável, ao longo dos anos, por milhões em negócios e

por projetar as pequenas empresas do Rio Grande do Sul a um mercado mais amplo, contribuindo para que elas permaneçam competitivas.

Economistas apontam que o momento é de estagnação, estagflação, recessão e outros conceitos que ainda irão surgir em evidência na mídia. Os indicadores da economia brasileira é que levam a esta percepção antecipada por profissionais mais atentos, e que aos poucos começa a fazer parte do dia a dia de todos os brasileiros. Para o empresariado, se trata de mais um desafio a ser superado, algo que não é novidade num país de altos e baixos, onde medidas provisórias são comuns, onde o excesso de leis pouco adianta e onde ser empreendedor, seja em que nível for, significa travar uma batalha com a fúria tributária imposta por todos os níveis de governo. E o que é pior: com raríssimas exceções, o retorno destes valores se perde em descaminhos e escândalos que se sucedem como se fossem acontecimentos normais.

Se os desafios estão postos à mesa, cabe a nós trabalharmos da melhor maneira possível para superá-los. A ACI tem feito seu papel, oferecendo aos seus

associados subsídios importantes para a tomada de decisões, debatendo assuntos do momento e participando ativamente das discussões daquelas pautas que sempre nos acompanham, como é o caso da inovação e da segurança pública, dois itens considerados essenciais por nossa entidade. Até por isto temos um comitê específico para cada um destes temas, tratados em fórum adequado, onde especialistas se reúnem para buscar os melhores caminhos diante do quadro atual.

Por fim, sugiro a todos uma leitura atenta da pauta especial desta edição, que trata sobre qual é o perfil do político ideal, aquele que deve trabalhar para representar fielmente a vontade do eleitor, sem se deixar contaminar por feudos, cartéis e estruturas desonestas e que prejudicam o nosso desenvolvimento, o desenvolvimento da sociedade brasileira. As eleições se aproximam e, com elas, nossa esperança de dias melhores deve ser renovada. Mas para isto precisamos também fazer a nossa parte: pensar, analisar, avaliar as consequências e escolher aqueles que têm capacidade para construir os rumos apropriados que o nosso país tanto necessita.

BALANÇO SOCIAL

Pelo 9º ano consecutivo, entidade apresenta o Balanço Social referente a 2013

6

MATÉRIA DE CAPA

Eleições 2014: O que se espera de um bom candidato e de um bom eleitor?

8

VICE-PRESIDÊNCIAS

Um novo convite à inovação

12

ATÉ QUANDO?

Ações para diminuir com a violência na região

14

ECONOMIA

Cenário e perspectivas econômicas para o Brasil

15

COMITÊS

As ações desenvolvidas pelos comitês

16

CAPACITAÇÃO

As opções de cursos na entidade

20

SETOR COUREIRO-CALÇADISTA

Os negócios realizados durante a Franca

21

QUALIDADE

Comitê VS recebe novo reconhecimento

22

MEIO AMBIENTE

Fundamental realiza o VI Seminário Ambiental

23

RECURSOS HUMANOS

A arte de conduzir mudanças

24

REGIONAIS

As atividades desenvolvidas em Campo Bom e Estância Velha

25

INDÚSTRIA

Presidente da FIERGS palestrou na ACI

26

FUNDAÇÃO SEMEAR

O Programa Centro de Vivência Redentora

28

JURÍDICO

Sérgio Körbes aborda sobre o Reintegra

31

SÓCIOS

Os novos integrantes do quadro social

32

ANIVERSARIANTES

A homenagem da ACI para as empresas associadas

33



Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540 - Centro - CEP 93510-320 - RS
Fone/Fax: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Rua dos Andradas, 470 salas 4 e 6 - Centro - CEP 93700-000 - RS
Fone: (51) 3597.4511

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 sala 2 - Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS - Fone: (51) 3551.1100
estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Clark Alves

VICE-PRESIDENTES: Luciano Heck (Comércio), Evandro Kunst (Indústria), Tanha Maria Lauermann Schneider (Serviço), Júlio César Maria Camerini (Assuntos Estratégicos), Carlos Augusto Amaral Silva (Comunicação e Marketing), Julio Cesar Schaeffer (Economia), Gladis Ester Killing (Infraestrutura), Rodrigo Koetz de Castro (Inovação e Tecnologia), Miguel Marques Vieira (Jovens Empreendedores), Eneias Walter Jung (Jurídico), Everson Rambor Reynaldo (Qualidade e Competitividade), Geovane Delmar Schell (Regional Campo Bom) e Márcio Fernando Fritz (Regional Estância Velha)

DIRETORES EXECUTIVOS: Karin Wide Schwartzhaupt (Administrativo-financeiro) e Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais)

SECRETARIA: Elen Marques Nunes

SUPERVISÃO: Maria Lúcia Chaves de Almeida (Relacionamento com Clientes), Katia Foerster (Serviços), Mariana S. de Lima dos Santos (Marketing e Eventos) e Karollin K. Ferrareze (Administrativa)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

semear@fundacaosemear.org.br
www.fundacaosemear.org.br

PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer

GESTORA SOCIAL: Helena leggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Paulo Mozart Asso Borges

COORDENADOR-EXECUTIVO:

Nestor Andres Cal

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)

imprensadezotti@acinh.com.br

EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

MARKETING: Mariana S. de Lima dos Santos

CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Toth Design/Stefan Junges

COMITÊ EDITORIAL: Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf, Carlos Augusto Amaral Silva, Elen Marques Nunes, José Eduardo De Zotti, Karin Wide Schwartzhaupt, Karollin K. Ferrareze, Katia Foerster, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves de Almeida, Mariana S. de Lima dos Santos e Natashe Bolzan.

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 2 mil exemplares



Incorporação e Construção
REGABI
Uma história de compromisso



Incorporação
& Construção
athivabrazil
empreendimentos imobiliários



MOSMANN
INCORPORAÇÕES



COOPATIVA

O empreendimento você decide. A imobiliária você já sabe: Sinuelo.

Na Sinuelo você encontra os melhores lançamentos imobiliários em um só lugar. São imóveis comerciais e residenciais que oferecem a você os ambientes perfeitos para destacar o seu negócio ou viver os melhores momentos em família. Tudo isso para oferecer soluções que combinam com você e o seu estilo de vida.

Os melhores lançamentos imobiliários, em um só lugar.



INCORPORADORA
SINUELO
Pra você viver melhor



G
G GHEM ENGENHARIA LTDA



UNN



H Lar
construções

(51) 3593.3064



www.sinuelo.net

Rua Bento Gonçalves, 2537, 1º Andar - Novo Hamburgo/RS

CRECI 192

IMOBILIÁRIA
SINUELO
Pra você viver melhor

ACI publica o **Balanço Social 2013**



FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Presidente Marcelo Clark Alves fez o lançamento durante o Prato Principal de julho

Durante o Prato Principal de julho, o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, fez o lançamento do Balanço Social referente ao ano de 2013. Esta é a nona edição consecutiva que a entidade divulga uma síntese das ações promovidas, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social empresarial, com uma conduta integralmente ética e transparente nas suas relações internas e externas, possibilitando uma maior integração com a sociedade.

Entre os destaques da publicação estão a Medalha Responsabilidade Social, recebida pela Assembleia Legislativa, diversos pleitos e ações realizadas em busca de competitividade para as empresas associadas, o aumento da participação de associados em cursos e eventos e, ainda, a satisfação dos participantes, a comemoração dos 50 Anos de Cursos na ACI, além da realização de MBA em Liderança, em parceria com a Unisinos. Também consta na edição a realização do Destaque Empresarial, com valorização de empresas associadas, o aumento na satisfação dos colaboradores ACI e o grande aumento de parceiros para a realização de projetos institucionais, com patrocínio em eventos, anúncios, entre outros, viabilizando a realização de diversas ações.

“Todas as ações apresentadas neste Balanço são realizadas para beneficiar nosso associado com mais agilidade e mais força junto às esferas políticas para o maior objetivo: ser a voz do associado na busca de resultados”, destacou o presidente da ACI.



Outsourcing
de impressão



laser

copiadoras | impressoras | multifuncionais

**Soluções flexíveis para sua
empresa imprimir melhor,
com segurança e economia.**

RICOH
imagine. change.



Serviços & Soluções

Nossas soluções em impressão são reconhecidas pela riqueza dos seus recursos, a simplicidade de utilização e sua robustez técnica. São utilizadas por diversas empresas de diferentes segmentos, de pequenos escritórios a grandes ambientes de impressão.

Ligue e solicite uma análise do seu parque de impressão. Podemos proporcionar reduções de custos consideráveis.

O BOM CANDIDATO, O BOM ELEITOR

Eleições representam um momento supremo e inigualável na vida de um país, no qual cada cidadão manifesta, de forma livre e espontânea, sua escolha em relação aos candidatos que lhe parecem ser os melhores, para os cargos públicos a serem preenchidos através do voto. Não existe momento onde a democracia se manifeste com mais intensidade. É o desfecho de um processo durante o qual cada candidato procura transmitir o melhor de suas qualidades, suas convicções, suas promessas de campanha, sua plataforma de governo e, fundamentalmente, sua ideologia, utilizando todos os mecanismos de mídia permitidos pela lei eleitoral.

Escolher o candidato ideal exige do eleitor um apurado senso de avaliação e de compromisso com o bem-estar comum e com o futuro de sua comunidade e do país. O voto é poderoso e, às vezes, este poder é avassalador. Mesmo em eleitores bastante esclarecidos, o voto, em algumas ocasiões, serve para eternizar candidatos mediocres e mais preocupados consigo mesmos do que com a sociedade que o elegeu.

Não basta, portanto, um bom candidato. É preciso ha-

ver bons eleitores. Somente os bons eleitores são capazes de reconhecer os bons candidatos, votando naqueles cujas qualidades, discurso e testemunho apontam, claramente, sem medo e com desprendimento, para as ações e soluções que a sociedade necessita e anseia.

Parece uma equação simples: o bom eleitor votando no bom candidato. “Na prática a história é diferente. As vaidades e os interesses pessoais de alguns candidatos, uma vez eleitos, se sobrepõem ostensivamente às ações voltadas ao coletivo, e que deveriam servir de referência na condução de seus mandatos. Ser um bom eleitor é tão difícil quanto ser um bom candidato. Entretanto, são diferentes atributos de cada um e, quando existem, se complementam de forma admirável a produzir um mandato pleno de eficácia e eficiência, assim como produz no eleitor uma ânsia participativa nas coisas e na vida de sua comunidade”, ressalta o empresário Júlio César Camerini, vice-presidente de Assuntos Estratégicos da ACI, e coordenador do Comitê Político da entidade.



Como ser um bom candidato

Candidatos filiam-se a partidos políticos que, por sua vez, possuem e defendem um ideário político. Este ideário contém os principais valores e princípios defendidos pelo partido, assim como sua ideologia e sua linha programática. O candidato deve pertencer a um partido no qual ele se identifique, concorde, defenda e propague. É preciso, também, existir um compromisso com a ética. “O Brasil precisa revisar seu código de ética. O que vale ou não vale não está claro para a maioria dos políticos. Os partidos deveriam se comprometer com a faxina dos maus políticos dos seus quadros. Precisamos de mais exemplos, como a condenação de políticos do mensalão, para que seja estabelecido um novo conceito neste país. O eleitor brasileiro não tem escolha de políticos ficha limpa, pois a corrupção se dá de muitas formas, antes mesmo das eleições, inclusive travestida de atitude lícita. Como por exemplo loteamento de cargos no governo”, enfatiza a arquiteta e urbanista Gladis Killing, vice-presidente de Infraestrutura da ACI.

ALGUMAS IDEOLOGIAS DOS PARTIDOS:

DEMOCRACIA
LIBERALISMO
NEOLIBERALISMO
COMUNISMO
ESQUERDA
SOCIALISMO
DIREITA
REPUBLICANISMO
TRABALHISMO

Na avaliação de Gladis Killing, é preciso uma definição clara das propostas de campanha. “Fica muito difícil para o eleitor entender as regras da política, quando partidos se aliam sem nenhum critério lógico. Nas campanhas, os candidatos se comprometem com tudo e com todos para não perder votos. Em uma sociedade madura, as pessoas deveriam deixar claras suas convicções, mesmo que desagradem uma maioria. Os eleitores devem fazer escolhas que os representem nos valores e nos objetivos”, considera. “Não é concebível um candidato ser filiado a um partido cuja ideologia ele jamais praticou, não defende com clareza e não possui qualquer histórico em relação a ele. Em nível pessoal, no bom candidato devem aflorar a moral, os bons costumes e a ética, presentes em suas ações. São os marcadores de sua conduta pessoal em relação aos quais ele não transige”, complementa Camerini.

PRINCIPAIS LINHAS PROGRAMÁTICAS QUE INTEGRAM OS IDEÁRIOS DOS PARTIDOS:

- **reforma política**
- reforma tributária
- **reforma trabalhista**
- desenvolvimento e modernização da educação em todos os níveis
- **desenvolvimento e modernização do sistema de saúde e melhora de sua eficácia**
- aperfeiçoamento
- das políticas de segurança pública e sua efetividade
- **proteção ao meio ambiente**
- políticas e ações de combate à fome e a pobreza
- **políticas de desenvolvimento setorial (indústria, comércio, serviços, etc), emprego e renda**

O bom candidato promete apenas aquilo que a natureza do cargo a que está se candidatando lhe permite prometer. Os cargos de presidente, governador e prefeito são cargos ditos executivos e operam intensivamente na realização de obras públicas. Obras públicas podem ser objeto de promessas, assim como outras ações que tenham origem em qualquer destes três níveis executivos. Já os candidatos a cargos legislativos, tais como senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores, possuem uma possibilidade de promessas bem mais limitada. Não podem prometer a realização de obras, a não ser o compromisso de apoiar e reivindicar por elas junto ao poder executivo competente.

Não podem também prometer ações que contrariem o ordenamento jurídico vigente, principalmente quando se trate de princípios constitucionais instituídos. “É preciso que o candidato tenha coragem de enfrentar o sistema e suas ideias devem ser amplamente divulgadas, para que seus pares também fiquem comprometidos. Na maioria das vezes, estas ideias são engavetadas, com medo de perderem cargos dentro dos governos. Quando isto acontecer é preciso vir a público e explicar porque determinado projeto não foi adiante”, considera o empresário Paulo Mozart Asso Borges, presidente da Fundação Desenvolvimento Ambiental (Fundamental) da ACI.

Quando a natureza do cargo ao qual está se candidatando permite, o bom candidato promete realizações que são do interesse de toda a comunidade. Estas promessas devem estar contidas em seu programa de governo, ou programa de mandato, e devem corresponder às necessidades e anseios da (s) comunidade (s) pela (s) qual (is) foi eleito. A execução e o cumprimento destas promessas deve estar de acordo com a proposta de seu partido. “É a lógica do sistema, pois bons partidos possuem bons ideários”, destaca Júlio Camerini.

O QUE SE ESPERA DE QUEM POSTULA A VAGA

- **Promete apenas o que pode ser alcançado e cumprido**
- Cumpre as promessas feitas em época de campanha
- **Está presente em sua região com regularidade, ouvindo a comunidade e não apenas em época de eleições**
- Demonstra ter competência para trabalhar com assuntos públicos
- **Possui boa articulação com os poderes municipal, estadual e federal**
- Propõe-se a promover e defender projetos nas áreas da educação, saúde, segurança, ecologia e meio ambiente, economia, desenvolvimento local e regional
- **Conhece bem os problemas de sua cidade e região**
- Tem compromissos com o desenvolvimento industrial, comercial e de serviços da cidade, região e do país. Nas regiões agrícolas, este compromisso se estende aos produtores rurais, principalmente os pequenos
- **Defende a “livre iniciativa” como um princípio fundamental da liberdade humana e luta contra tudo que possa reduzir o alcance deste princípio**
- Defende o respeito integral do “direito à propriedade”, como sendo um dos pilares sobre os quais se assenta nossa sociedade
- **Defende e apoia movimentos reivindicatórios constituídos de forma justa e não violenta, com objetivos claros e definidos, que se manifestem de forma pacífica, expressando suas mensagens e reivindicações sem provocar ônus e sofrimentos injustificados à comunidade**



“Ser votado não é privilégio. É compromisso com o país e com a sua população. Temos que buscar pessoas preparadas, com conhecimento e foco em gestão. As ideologias norteiam, mas não podem se sobrepor ao papel a ser desempenhado. Uma vez eleito governantes, não podem colocar os interesses do partido acima dos interesses do país”, pontua Gladis Killing. E ela também considera que “no Brasil, políticos e funcionários públicos têm status diferente do restante da população. Temos que acabar com esta distinção de privilégios que nos coloca no patamar de “república de bananas”. Temos que inverter esta lógica. O Estado é um prestador de serviços e o cidadão é seu cliente. Transparência e prestação de contas é obrigação”, lembra ela.

E o outro lado é o bom eleitor, aquele que valoriza ao máximo o seu voto. Ele jamais considera que a sua escolha é um voto perdido e jamais escolhe “qualquer candidato”, simplesmente por votar. “O voto em branco e o voto anulado, de alguma forma, acabam beneficiando alguém que nem sempre é a melhor opção. Escolher um bom candidato, decididamente, não é uma tarefa fácil, mas é essencial ao exercício da democracia e ao futuro da cidade, do Estado e do país”, observa Júlio Camerini.

E DE QUEM VAI VOTAR?

Gladis Killing enfatiza que o Estado existe para reger a sociedade e não para se sobrepor a ela. “É muito perigoso quando o Estado está presente em todas as instâncias, não permitindo que a livre iniciativa se desenvolva e cresça. Uma economia forte precisa estimular a sociedade a empreender, com uma reforma fiscal de inclusão e de estímulo ao desenvolvimento sustentável. A participação da sociedade na política não é exclusivamente através da classe política como hoje vemos no nosso país. Temos que reforçar o papel da sociedade na construção do país e desmistificar que quem faz uma nação é o Estado e seus governantes”.

A arquiteta também destaca que é preciso haver um compromisso com a redução do tamanho do Estado. Segundo ela, o Brasil não comporta a máquina estatal como se apresenta hoje. “Não conseguiremos ser um país moderno e socialmente justo, se não diminuirmos o tamanho e a incompetência do setor público. Se fizermos um balanço da eficiência do Estado, vamos ver que passam longe ações que na iniciativa privada são corriqueiras e essenciais para sobrevivência da economia”, conclui.

- **Pesquisa e conhece a história do candidato em quem pretende votar**
- Acompanha as notícias veiculadas na imprensa sobre a campanha eleitoral, procurando identificar as ideias e postura de cada candidato
- **Pesquisa e procura informar-se do conteúdo de planos de governo do seu candidato ou das ideias defendidas pelo mesmo, quando se tratar de mandato legislativo**
- Assiste aos debates diretamente ou através dos meios de comunicação e discute de forma democrática com sua família, o posicionamento de cada candidato, procurando identificar aquele cujas ideias e ações pretendidas se identifiquem de forma inequívoca com as suas
- **Participa com sugestões, ideias e ações, procurando interagir com os candidatos diretamente ou através de entidade(s) de classe, grupos ou associações, a(s) qual(is) pertença ou integre**



CALL TECH, A IMPRESSÃO QUE FICA

Imagine soluções de impressão em Cores e P&B dimensionadas especialmente para a sua empresa, escritório ou residência. Imprima seus documentos e fotos a partir de computadores, notebooks, câmeras e celulares. A Call Tech lhe assessorará em tudo, atendendo suas demandas de impressão e digitalização de maneira simples e rápida. Entre em contato e fale com um de nossos analistas, temos a solução na medida de sua necessidade.

VENDAS • LOCAÇÃO • MANUTENÇÃO



brother



LEXMARK



SHARP



Rodrigo Koetz de Castro

Vice-presidente da Inovação e Tecnologia

UM NOVO CONVITE À INOVAÇÃO



Há já algum tempo nossas empresas introduziram inovação em seu dicionário de termos recorrentes. Estamos familiarizados, tornou-se uma aliada que dá corpo à estratégia e engrandece nossas companhias. Inovação traz competitividade e acelera o motor do mercado. Com ela, estamos atualizados com o que o mundo espera de nosso negócio. Estamos ligados.

Mas toda essa verve nem sempre reflete a cultura organizacional. O discurso nem sempre está incutido na prática das empresas como deveria para fazer jus ao inflamado desejo de seus dirigentes. Confundimos aperfeiçoamento com inovação. Entendemos que a melhoria contínua se encarrega de atender aos anseios de inovação. Mas esse é, muitas vezes, mero desejo hiperbólico.

Modernizamos termos para atualizar o discurso, mas nem sempre fazemos a análise crítica do quanto efetivamente refletem a prática empresarial.

Inovação vem de novidade ou renovação, literalmente. Deriva de *innovatio* e traduz a criação de algo novo, desapegado de padrões anteriores. Contemporaneamente encarnou

um aspecto funcional de exploração econômica sendo reconhecido como inovador aquilo que gera valor. Ganhou roupagem processual ao incluir atividades que vão da concepção à efetiva valorização das ideias. Mas ainda não se tornou realidade na grande maioria das organizações.

Essa lacuna apresentou-nos a oportunidade de refletir os interesses ainda não manifestos de nossos associados, captar suas necessidades latentes e acelerar a economia da região, de fazer-nos ainda mais presentes e apoiar suas necessidades de desenvolvimento. E sendo uma organização criada para servir, não poderíamos ignorar essa grande oportunidade.

Para tanto, gostaríamos de enviar um grande manifesto público pela Inovação Empresarial na região e estabelecer um diálogo com todos os interessados nos setores público e privado, acadêmico e empresarial, individual e associativo. Sem reservas, sem melindres, sem receios. Um diálogo franco, direto, colaborativo e sensato para entender como tornaremos a nossa região mais inovadora e nossas empresas mais competitivas.

Queremos sugestões, queremos ouvir, queremos colaborar, queremos inovar. Juntos.

O direito do consumidor e a atividade empresarial

O advogado e subprocurador do Procon, Italo Bronzatti, palestrou na ACI, durante o Papo com Café. Com o tema “Direito do Consumidor e a Atividade Empresarial”, ele respondeu a vários questionamentos do público presente. Bronzatti falou sobre a diferenciação entre fato e vício do produto/serviço; oferta, publicidade, práticas e cláusulas abusivas; a importância do respeito às Normas do Código de Defesa do Consumidor, além de estudo de casos, com apresentação de jurisprudência e fatos concretos de problemas na relação entre fornecedor e consumidor.

“No Procon recebemos as mais variadas demandas, principalmente em relação a produtos, e cada caso tem uma forma de ser resolvida”, ressaltou ele, complementando que em Novo Hamburgo o Procon está avançando na efetivação de processos administrativos. “Isto vai agilizar nas soluções dos casos apresentados”, destacou.

O palestrante também falou sobre casos de vendas casadas, que são vedadas pelo Código do Consumidor, situações de envio de cartões de créditos que não são solicitados pelos consumidores, cobranças de dívidas, proteções contratuais do consumidor e responsabilidades do fornecedor. O evento, promovido pelo Comitê Jurídico da entidade, teve a coordenação da advogada Izabela Lehn Duarte, e o patrocínio foi da Justen & Heberle Assessoria Contábil.



Subprocurador do Procon, Italo Bronzatti, palestrou durante o Papo com Café

**Escolha o caminho da
tranquilidade.**



Nossa busca pela satisfação do cliente está no **DNA** da empresa, é o nosso jeito de fazer as coisas meticulosamente bem feitas e precisas. Afinal, é assim que deve ser a **Tecnologia da Informação**.

Cloud computing | Outsourcing de TI | Segurança da Informação | Consultoria e projetos

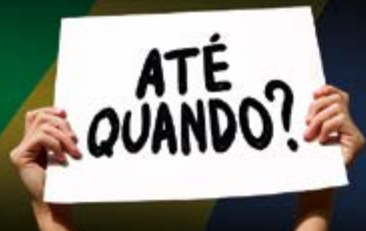


(51) 2101.1744
www.astoriun.com.br



Novo Hamburgo/RS

astoriun[®]
TI & Cloud Computing



MANIFESTAÇÕES O BRASIL AINDA ESPERA UMA RESPOSTA

PRIORIDADES NA ÁREA DE SEGURANÇA

A ACI, dando seguimento ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo seu Comitê de Segurança Pública há quatro meses, recebeu entidades locais para discutir suas avaliações de prioridades na área de segurança. A ACI, face ao constante e crescente quadro de violência verificado contra a sociedade civil gaúcha num todo, criou um grupo que vem trabalhando de forma organizada, com especialistas das áreas de segurança na ordem pública e privada, buscando a apropriação não só dos números da violência, mas igualmente dos números e ações necessárias para a solução deste mal. Durante o encontro, cada uma das entidades presentes relatou suas ações e o propósito é justamente unir esforços para a busca de soluções na área, visando prazos imediatos, além de iniciativas que se fazem necessárias a médio e longo prazos. “É um compromisso que já assumimos publicamente com todos os nossos associados e com a sociedade que precisa de ações de visão, de mudança e de respostas proporcionais no combate ao crime e na busca de soluções que tragam o comprometimento e a efetividade na repressão e na prevenção dos crimes da menor à mais alta ofensividade. A participação conjunta das entidades representativas é muito importante, na medida em que somaremos todas as contribuições para a formatação definitiva das ações que devem ocorrer em poucas

semanas”, ressalta o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves. Todas as informações repassadas serão compiladas para complementar o plano de ação que vem sendo projetado pela ACI, resultado de inúmeras reuniões já realizadas com órgãos de segurança e representantes da área. Além do presidente da ACI, estiveram presentes os presidentes do Conselho da Comunidade do Presídio de Novo Hamburgo, Osvaldo Silveira; da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-NH), Remi Carasai; do Sindicato do Comércio Varejista de Novo Hamburgo (Sindilojas NH), Remi Scheffler; do Grupo Pensando Novo Hamburgo, Marcos Bock; do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Novo Hamburgo, Estância Velha, Campo Bom, Sapiranga, Ivoti e Dois Irmãos (SindGastrHö), César Silva; do Sindicato das Indústrias de Construção Civil, de Olarias, de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, de Serrarias e Marcenarias (Sinduscon), Carlos Eckard; da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-NH), Ivete Dieter; da Associação dos Arquitetos e Engenheiros de NH (ASAEC), Maicon Schaab; os integrantes do Comitê de Segurança da ACI, advogado Carlos Eduardo Scheid e o comandante aposentado Carlos Magno, o vice-presidente do Conselho da Comunidade do Presídio de Novo Hamburgo, Paulo Humann, e os diretores da ACI, Marco Aurélio Kirsch e Karin Wide Schwartzhaupt.

O ENTORNO DO PRESIDIO – Com o objetivo de articular melhorias para a área da segurança pública no município, a Prefeitura de Novo Hamburgo recebeu integrantes do Movimento Paz Novo Hamburgo e representantes de entidades. Dentre os assuntos tratados durante a reunião realizada no primeiro dia de agosto, esteve a instalação de câmeras de videomonitoramento no entorno do Presídio de Novo Hamburgo. “A Prefeitura se coloca como agente articulador na busca por melhorias para a segurança da comunidade hamburguesa”, ressaltou o prefeito Luis Lauermann. Participaram

FOTO: PAULO BARCELOS/PMNH



Na Prefeitura de Novo Hamburgo, encontro tratou sobre alternativas para implantação de câmeras de monitoramento

do encontro no Centro Administrativo Leopoldo Petry os titulares das Secretarias Geral de Governo e Relações Comunitárias (SGG), Fufa Azevedo, de Segurança e Mobilidade Urbana (SESMUR), Egon Kirchheim, e o secretário do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M), Mauro José da Silva. Durante o encontro foi apresentada a possibilidade de que a compra das câmeras seja feita por meio do contrato já existente entre a Prefeitura e a empresa que já presta esse tipo de serviço para o executivo. Está prevista a instalação de oito câmeras de videomonitoramento. Conforme o secretário da SGG, Fufa Azevedo, os equipamentos possuem tecnologia de reconhecimento facial, capacidade de fazer imagens noturnas e sensor de movimento. Além da ACI, que esteve presente por meio do presidente Marcelo Clark Alves, e do diretor de Relações Institucionais, Marco Aurélio Kirsch, estavam representantes da Secretaria de Tecnologia da Informação e Inclusão Digital (SETID), da Diretoria de Compras, do Conselho da Comunidade, Susepe (Presídio de Novo Hamburgo) e Consepro - NH.

ACI – “Existem alguns prazos de Lei para aquisição das câmeras e o projeto com aprovação da AES Sul para instalação em torno do presídio. O grupo conclui que, à parte dos trâmites jurídicos, é fundamental que ocorram ações que sejam acionadas paralelamente, como a poda e transposição de árvores, verificação da luminosidade das ruas e colocação dos postes para o equipamento. Esta é uma medida muito urgente e de clamor público inquestionável”, ressaltou o presidente da ACI.



Entidades estiveram na ACI enumerando as prioridades na área para um trabalho conjunto

Cenário e perspectivas econômicas para o Brasil

“O Brasil precisa estar bem, gerando confiança nos empreendedores e demonstrando que vai cumprir com suas regras, para que os investimentos externos venham para o país a longo prazo. Caso contrário o risco de desequilíbrio pode estar logo ali na frente”. A afirmação do economista-chefe do Banco Cooperativo Sicredi, Alexandre Englert Barbosa reforçou, durante palestra no Prato Principal de julho, a necessidade de manutenção de três regras muito claras que formam o chamado tripé macroeconômico: superávit primário (a poupança para pagar os juros da dívida pública), o sistema de meta de inflação e o câmbio flutuante.

Doutor em Economia Aplicada, Alexandre Barbosa falou sobre o “Cenário e Perspectivas Econômicas para o Brasil”. Na sua avaliação, a economia brasileira, atrelada ao cenário mundial, como todo país emergente, terá movimentações em função de que a situação econômica americana vem demonstrando recuperação. “Em meados de 2015 a “taxa Selic deles” deve voltar a subir e creio que recursos que estão em países emergentes possam retornar aos Estados Unidos. Se não quisermos uma saída de investimentos do Brasil, o mercado financeiro terá que subir a taxa de câmbio e é fundamental que o país mostre que vai cumprir com suas regras”, ressaltou ele.

Numa análise técnica, o economista relembrou o ciclo econômico de um período definido com características claras, entre 2009/2010, que mostrou-se

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS



Economista Alexandre Barbosa reforçou a necessidade de manutenção do chamado tripé macroeconômico

com grande crescimento, comparado ao final dos anos 90. Falou, também, sobre o aumento das commodities daquele momento, impulsionando as exportações e gerando grande entrada de dólares no país, o que fomentou o comércio e a concessão da carteira de crédito. Entretanto, de acordo com o economista, este período também deu início ao endividamento das famílias, que

compraram muito, e, ao mesmo tempo, à queda do desemprego. “O mundo segue crescendo, mas não na velocidade que vinha até 2010”, avaliou Barbosa.

O patrocínio do Prato Principal foi da Protector - Serviços de Segurança e Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com apoio de Estrelatur Turismo e colaboração de Cavian Arts Promocionais e Sucos Petry .



Sua segurança, nossa estratégia

No jogo da sua vida, nós pensamos em soluções precisas e diretas para que os riscos não façam parte da rodada.



Segurança foi pauta na reunião do Comitê de Serviços



Reunião teve como pauta situações que envolvem o dia a dia empresarial

O tema segurança pautou a reunião mensal do Comitê de Serviços da ACI. De acordo com a vice-presidente Tanha Maria Lauermann Schneider, o objetivo do encontro foi apresentar situações que envolvem o dia a dia empresarial, buscando dicas de proteção e alertas que possam auxiliar na prevenção de fatos desagradáveis.

O empresário Adriano Fleck explanou situações que podem ocorrer e demonstrou maneiras que podem ser alternativas de proteção das empresas e também na rotina pessoal. Já o advogado Carlos Eduardo Scheid, coordenador do Comitê de Segurança Pública da ACI, foi o convidado especial para falar sobre o trabalho que vem sendo realizado há quatro meses pela entidade, no intuito de promover ações de combate à violência, baseadas em números, estatísticas e dados reais de criminalidade e violência, que estão sendo buscados através de órgãos representativos e oficiais de segurança.

COMITÊ DO COMÉRCIO REUNIDO COM CONSULTOR TRABALHISTA/PREVIDENCIÁRIO DA ACI

Os integrantes do Comitê do Comércio da ACI, coordenado pelo vice-presidente Luciano Heck, estiveram reunidos para mais um encontro mensal, onde são debatidos vários assuntos referentes ao segmento.

Durante o encontro, eles receberam o consultor Trabalhista/Previdenciário da entidade, advogado César Nazario, momento em que várias dúvidas foram apresentadas e discutidas pelo Comitê, objetivando esclarecimentos, principalmente em relação as constantes alterações que ocorrem na Legislação brasileira.



Advogado César Nazario abordou algumas alterações da Legislação

JOVENS EMPREENDEDORES DEBATEM SOBRE CONSTRUÇÃO CIVIL



Bate-papo com os jovens empreendedores e o engenheiro Civil, Paulo Vanzetto Garcia

Os integrantes do Comitê de Jovens Empreendedores receberam, em sua reunião de julho, o engenheiro Civil, Paulo Vanzetto Garcia, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS (2011/2014) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC (2011/2014), conselheiro da Sociedade de Engenharia do RS e diretor da GC Engenharia Ltda, incorporadora e construtora

Provocando um debate sobre o futuro da construção civil entre os jovens presentes na reunião, a partir da apresentação de gráficos e indicadores, Paulo Garcia explicou três momentos distintos pelos quais passou a economia brasileira, num parâmetro entre os anos 2000 e 2013. A primeira fase, até 2008, é considerado um período de alta liquidez mundial; de 2009 a 2010 avaliado como um período de alta ociosidade na economia e com investimentos direcionados às famílias; e 2011 a 2013 anos que não

trouxeram encaminhamentos dos problemas estruturais, causando o aprofundamento de desequilíbrios. “Não houve mudanças de 2010 para cá”, ressaltou.

Reforçando que quem gera renda num país é a indústria, e que o comércio transmite esta renda, o engenheiro destacou que “se a indústria vai mal, o varejo não vai bem. A construção civil e todos os demais setores também não têm crescimento”, complementou. Entre os desafios para o desenvolvimento, tanto da sua área como das demais, o engenheiro apontou quatro pontos fundamentais: racionalização da burocracia, flexibilização da legislação trabalhista, investimentos em infraestrutura e redução de impostos.

A proposta da participação de pessoas experientes, empresários e profissionais de diferentes áreas, durante os encontros do grupo, é levar enriquecimento de conhecimento, estimulando novos aprendizados aos jovens empreendedores.

Inovação e Tecnologia dá início as suas ações

Com vários objetivos já traçados e com novos integrantes, o Comitê de Inovação e Tecnologia deu início as atividades propostas. O vice-presidente da pasta, Rodrigo Koetz de Castro, ressaltou a importância de ter um grupo especializado nos assuntos, com um propósito multidisciplinar e de qualidade. O Comitê integra representantes de instituições empresariais que atuam em design e tecnologia, academia (indústria criativa), ensino técnico e fomento tecnológico.

“Lançamos um desafio que pretende ser bastante flexível, buscando ouvir as oportunidades, para o desenvolvimento da indústria regional e fomento à inovação em todos os setores. Pretendemos criar uma zona de inovação regional. Seremos catalizadores de um diálogo abrangente entre empresas, academia e entes públicos e queremos que a comunidade participe francamente desse diálogo”, enfatizou o vice-presidente.



Comitê quer ouvir as oportunidades para o desenvolvimento da indústria regional

Negócios no Estande Coletivo do RS na Franca somaram 7,6 milhões

As 36 micro e pequenas empresas expositoras no Estande Coletivo do Rio Grande do Sul na Franca deste ano encerraram sua participação na feira com um total em vendas de R\$ 7.638.731,00. O movimento registrado nos quatro dias do evento, no Parque Anhembi, em São Paulo, gerou a comercialização de 214.060 pares ou artefatos. Além dos 1.338 negócios fechados, outros 835 foram iniciados e 58 distribuidores/representantes contratados. “É claro que o ideal é vender o máximo possível, mas é preciso levar em conta a situação que o país atravessa e, considerando-se todas as variáveis do setor coureiro-calçadista, podemos avaliar que os resultados ficaram dentro do esperado. A presença do Estande Coletivo na Franca marcou os 15 anos desta iniciativa que foi determinante para muitas micro e pequenas empresas se manterem ativas até hoje. Agora, cabe aos expositores, aproveitar

os contatos realizados em São Paulo e transformá-los em mais negócios”, destaca o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

O Estande gaúcho é uma parceria entre ACI, o Governo do Estado, através da SDPI (Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento) e o Sebrae/RS (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Nesta edição estiveram presentes as empresas Alécia Fernanda, Ana Flex, Ana Vitória, Angel Flex, Atelier Madri, Belmon, Belô Brasil, Bolsas Lisy, Brasil Estilo, Daylú, D Amare, Dellay, Estilo Exclusivo, Eva Calçados, Fabi-ro / Mari-Madá, GD, Giulia Domna, Glauber Bassanesi, Icone, Impactus, Impéria, Invoice Calçados, Liver, Luguplast, New Wave, Santas e Saltos, Paulle Calçados, Pelli Brasil, Pink Butterfly, Refinne, S C Calçados, Tchocco, Tiziani, Tricouro, Viavi e Zanni Barcelos. A feira aconteceu de 15 a 18 de julho.

FOTO: ITALO MARTINS SANTOS/AGÊNCIA AM



Estande Coletivo marcou os 15 anos de parceria entre ACI, Governo do Estado e Sebrae/RS

Renovada parceria do Sistema 3C com Birigui



FOTO: DUAN FELTRIN/ASSESSORIA DE IMPRENSA DO SINBI

O 3C é um sistema de informações creditícias sobre lojistas de calçados de todo o Brasil

A ACI assinou termo de renovação da parceria com o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi), disponibilizando acesso ao Sistema 3C – Cadastro do Comércio de Calçados para os associados da entidade paulista.

O 3C é um sistema de informações creditícias sobre lojistas de calçados de todo o Brasil, criado pela entidade no início da década de 70 e conta, atualmente, com mais de 56 mil lojas cadastradas. “É um serviço exclusivo para as indústrias de calçados e afins, que vem evoluindo de acordo com as necessidades das empresas e com as novas tecnologias”, reforça o diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch, que representou a entidade na assinatura de renovação, juntamente com a supervisora de Relacionamento

com Clientes da ACI, Maria Lúcia Chaves de Almeida, a Cota, e Rossana Codogno Basseto, supervisora de Comunicação e Relações Institucionais do Sinbi.

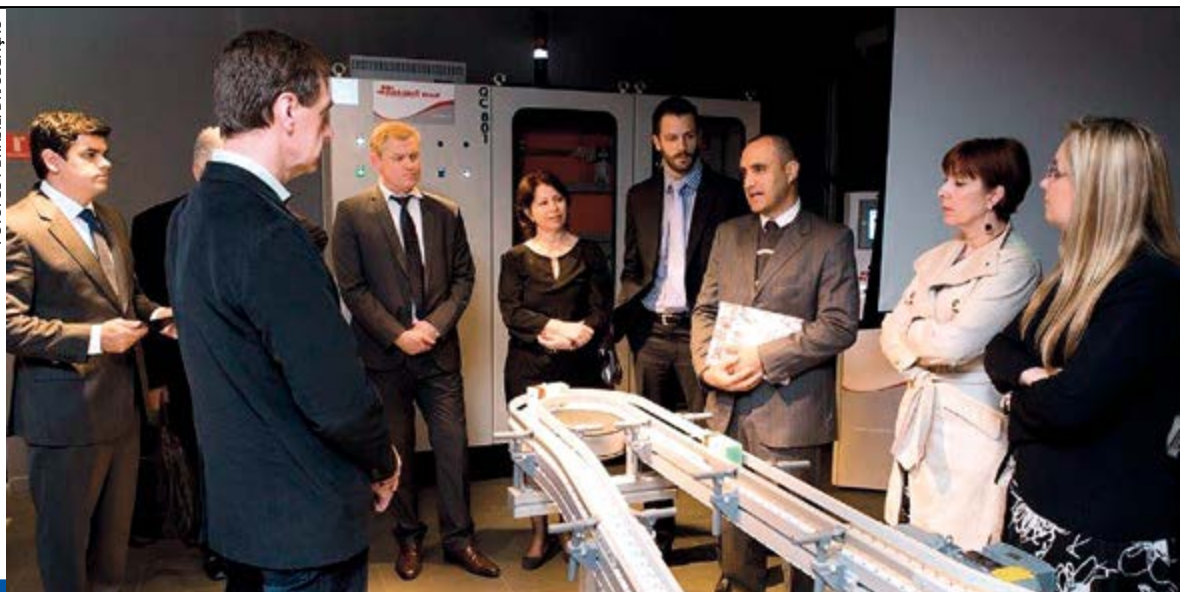
A assinatura foi realizada durante o primeiro dia da Franca, em São Paulo, contando com a presença do presidente do Sinbi, Antenor Marques. “A indústria calçadista precisa melhorar a análise de crédito, é uma necessidade. Estamos renovando a parceria com a ACI que possui o Sistema 3C consagrado de anos para fortalecer a indústria calçadista”, frisou o presidente do Sindicato.

A renovação da parceria foi iniciada durante o SICC (Salão Internacional do Couro e do Calçado), no ano passado em Gramado, em reunião realizada com o coordenador do Comitê Gestor do 3C, Marco Antônio Coutinho, e a diretoria do Sinbi.

ACI EM VISITA AO CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA GS1 BRASIL

FOTO: GS1 BRASIL/DIVULGAÇÃO

CIT foi criado com o objetivo de oferecer à comunidade de negócios conhecimento e prática da utilização dos padrões do Sistema GS1



Durante a semana de realização da Francal, em São Paulo, a ACI, juntamente com outras entidades do setor coureiro-calçadista, esteve na nova sede da GS1 Brasil e no Centro de Inovação e Tecnologia (CIT). O Centro é uma referência mundial em conhecimento e capacitação, resultando na ampliação das perspectivas sobre automação, logística e cadeia de suprimentos.

Num ambiente inovador que oferece acesso à tecnologia GS1 e às tendências de mercado, possui um time especializado para compartilhar soluções específicas para cada categoria de negócio. De acordo com o presidente da GS1, João Carlos de Oliveira, o CIT foi criado com o objetivo de oferecer à comunidade de negócios conhecimento e prática da utilização dos padrões do Sistema GS1.

No campo do conhecimento, o Centro oferece programas de capacitação, vídeos e materiais técnicos para auxiliar na implementação de padrões e melhores práticas de negócio. Entre muitos temas abordados estão identificação, códigos de barras, EPC/RFID e rastreabilidade. Todo esse material traz informações exclusivas e contribuem para o desenvolvimento

profissional. Na visita, o grupo pode conhecer a infraestrutura moderna, englobando anfiteatro, laboratório de ensaios de qualidade, lounge tecnológico e salas para videoconferência, capacitação e reuniões.

Pela ACI, estiveram presentes o diretor de Relações Institucionais, Marco Aurélio Kirsch, e a supervisora de Relacionamento com Clientes, Maria Lúcia Chaves de Almeida (a Cota). Também estavam no evento o assessor executivo da Abicalçados, Igor Hoelscher; o presidente da ABLAC, Antoniel M. Lordelo; e o diretor-executivo da ABLAC, Nivaldo Burim. Todos foram recebidos, além do presidente da GS1, pela CEO Virginia Vaamonde, pelo diretor-financeiro, Charles Sampaio Silva; pelo diretor de Inovação, Roberto Toshiaki Matsubayashi, pelo diretor de Processos e Atendimento, Silveraldo Mendes, pelo coordenador do CIT, Wilson Jose da Cruz Silva, pela coordenadora de Negócios, Ana Paula Vendramini Maniero, pelo assessor de Negócios, Marcelo Sá, e pela assessora de Eventos, Poliana Nogueira.

**Seja um parceiro do CIEE-RS.
Invista em novos talentos.**

**Conheça o Programa
de Estágios e coloque
em prática na
sua empresa.**

Com o Programa de Estágios, você tem a oportunidade de contar com um novo colaborador, cheio de ideias e pronto para ser moldado conforme as suas necessidades.



Ações **Recicla** que transformam.

www.cieers.org.br

Rua Joaquim Pedro Soares, 352

Centro - Novo Hamburgo

(51) 3593.7233

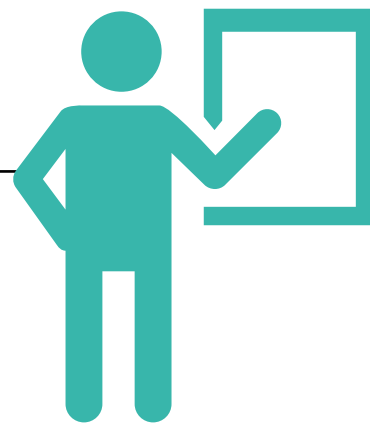


@cieers



cieers.org

CURSOS



A ACI oferece várias opções de cursos, nas mais diferentes áreas de interesse empresarial. Acompanhe abaixo alguns dos temas propostos e entre em contato para fazer sua inscrição, pelo www.acinh.com.br/eventos. Participe e faça parte das ações disponibilizadas pela sua entidade. As capacitações reúnem assuntos solicitados pelos próprios sócios e participantes.

GESTÃO E LIDERANÇA – CONSTRUINDO SOLIDEZ E COMPETITIVIDADE

Data: 3 de setembro à 6 de novembro
(quartas e quintas-feiras)
Horário: 16 às 19h

FORMAÇÃO DE FACILITADORES DE TREINAMENTO - ÊNFASE NA ANDRAGOGIA E EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Instrutores: Jocelito André Salvador
e Valeska Schwanke Fontana
Data: 2, 3 e 4 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

PRÁTICAS DE UMA CARREIRA DE SUCESSO

Instrutores: Cássia Ritzel, Juliano
Merlugo e Tiane Madeira
Data: 9 e 10 de setembro
Horário: 19 às 22h

LOGÍSTICA EMPRESARIAL APLICADA – UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Instrutor: Adriano Lopes
Data: 9 e 10 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

SUPERVISÃO NAS PESSOAS E RESULTADOS COM EQUIPES DE SUCESSO

Instrutora: Cintia Arnt
Data: 17 e 18 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

A CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PARA O RAT – SUA EMPRESA PAGA CORRETAMENTE?

Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maia Santos
Data: 15 e 16 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

EU AMO VENDER

Instrutor: Miguel Silva
Data: 23, 24 e 25 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES - O QUE SE APRENDE E COMO AVALIAR ESTE APRENDIZADO

Instrutores: Jocelito André Salvador
e Valeska Schwanke Fontana
Data: 6 e 7 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

AUTOAUDITORIA NO DEPARTAMENTO PESSOAL - COMO PRESTAR SERVIÇO DE AUDITORIA EM EMPRESAS NA ÁREA DO DP

Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maia Santos
Data: 6, 7, 8, 9 e 10 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO HUMANA INTEGRAL

Instrutor: Wilson Calé
Data: 15, 16 e 22 de outubro
Horário: 19h30min às 22h30min

Abertas as inscrições para o **Estande Coletivo** do RS na Couromoda 2015

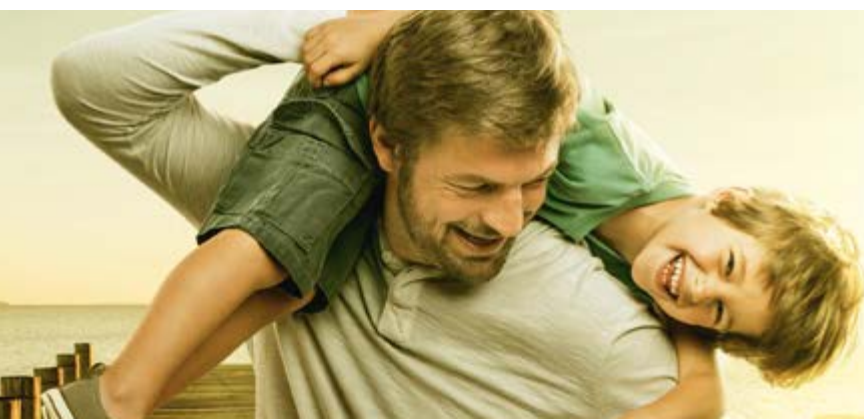
Os parceiros do Estande Coletivo do Rio Grande do Sul, a ACI, a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (SDPI), e o Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RS) estão com o período aberto para o processo de recebimento das fichas de empresas do setor coureiro-calçadista interessadas em participar do Estande Coletivo RS na Couromoda 2015. A feira acontece no Pavilhão do Expo Center Norte, em São Paulo, de 11 à 14 de janeiro.

O Estande Coletivo do RS possui 1.564 m², localizados na Rua E, 36, na entrada principal Sul do lado direito, com espaço para 66 micro e pequenas empresas. As fichas deverão ser encaminhadas para a ACI, na Rua Joaquim Pedro Soares, 540, em Novo Hamburgo, no setor de Relacionamento com o Cliente, com Maria Lúcia Chaves de Almeida ou para o e-mail cota@acinh.com.br. O prazo limite para a participação do sorteio dos espaços, conforme definido pelo Manual de Expositor, vai até 18 de agosto.

O Projeto tem o objetivo de fortalecer o espaço do Rio Grande do Sul na feira, incentivando as micro e pequenas empresas fabricantes de calçados e artefatos, através da participação conjunta, divulgando os polos calçadistas do Estado. O sorteio dos espaços está previsto para ocorrer dia 20 de agosto, às 14h, no auditório da ACI.



Sorteio dos espaços acontece no auditório da ACI



Soluções
que cooperam
para você ter **mais**
tranquilidade.

Com o Sicredi Seguros você protege tudo
que é mais importante na sua vida.

Seguro Mais em Vida | Seguro Vida Mulher
Seguro Vida Mais Premiada | Seguro Vida Personalizado
Seguro Vida Premiada Master | Seguro Acidentes Pessoais
Seguro Profissional

Converse com seu gestor no Sicredi.

sicredipioneira.coop.br

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER
SICREDI

Comitê da Qualidade VS é destaque novamente no Prêmio RS



Everson Reynaldo recebeu o reconhecimento de Comitê Destaque e de divulgação

O Comitê Regional Qualidade RS - Vale do Sinos recebeu, novamente, o reconhecimento como Comitê Destaque, no Prêmio Qualidade RS 2014, que aconteceu dia 8 de agosto, no Centro de Eventos da FIERGS. Esta é a 14ª vez que o Comitê é homenageado, assim como a quarta edição consecutiva como destaque em comunicação e marketing. “Este é um reconhecimento pelo trabalho contínuo que o Comitê desenvolve e que nos traz muita satisfação”, ressalta o vice-presidente de Qualidade e Competitividade da ACI, Everson Reynaldo, também presidente do Comitê VS.

A entrega da premiação ocorreu juntamente com o 15º Congresso Internacional da Gestão, a Feira de Conhecimentos e Resultados e o Prêmio Inovação, que buscaram trocar experiências e valorizar as empresas que atuam na gestão de qualidade no Rio Grande do Sul.

Empresas ligadas ao Comitê VS também foram premiadas nesta edição:

Troféu Bronze	Sesc Novo Hamburgo
Medalha Bronze	Atrhol - Agência e Transporte Horizontal Ltda
Medalha Bronze	Swan Business Molinos
Medalha Bronze	Swan Tower Porto Alegre
Medalha Bronze	IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos
Medalha Bronze	Swan Tower Caxias do Sul
Medalha Bronze	Swan Tower Novo Hamburgo
Medalha Bronze	Vargas Assessoria Jurídica

Modelos de gestão serão conhecidos na III Missão à Europa



A ACI, através do Comitê Regional Qualidade RS - Vale do Sinos se prepara para realizar a III Missão pela Qualidade Europa 2014, visando proporcionar oportunidade de estudo e conhecimento de práticas realizadas em empresas europeias, pela Gestão da Qualidade. A viagem acontece de 23 de agosto a 8 de setembro.

De acordo com o presidente do Comitê VS, Everson Reynaldo, é através do benchmarking que se vivencia a cultura europeia como referencial comparativo no aprendizado constante da busca pela excelência no Brasil, atendendo a visão do PGQP (Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade).

A Missão pela Qualidade terá 15 dias, visi-

tando empresas em diferentes países, percorrendo um total de 2.380 quilômetros. Na Alemanha, em Dresden, será visitada a Volkswagen (indústria automotiva), em Berlim será feita a visita na KaDeWe (rede varejo) e em Bremen, será a vez da Mercedes-Benz (indústria automobilística) e a Airbus (indústria da aviação). Na Holanda, em Amsterdam, a missão conhecerá a Heineken (turismo comercial). Na Bélgica, em Bruxelas, a ELA (Associação Europeia de Logística), uma organização representativa. Na França, em Paris, a visita será destinada à área da construção civil, na Bouygues Construction. E na Inglaterra, em Londres, a indústria automobilística, com a Land Rover.

VI Seminário Ambiental discutiu gestão



“

É preciso conscientizar o mundo em que vivemos para garantir a sobrevivência das gerações futuras.

”



Evento foi abordado em três frentes: sistemas, observação e a legislação

A gestão voltada ao meio ambiente mobilizou o VI Seminário Ambiental promovido pela Fundação Desenvolvimento Ambiental (Fundamental). O encontro abordou o tema em três frentes: a primeira pensando nos sistemas de gestão ambiental, na segunda fase os participantes puderam observar um desses sistemas na prática. E, por fim, conheceram a legislação em torno do assunto. “É preciso conscientizar o mundo em que vivemos para garantir a sobrevivência das gerações futuras”, afirmou o presidente da Fundamental, Paulo Mozart Asso Borges ainda na abertura do evento, juntamente com o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

O pesquisador do programa de qualidade ambiental e coordenador do mestrado em indústrias criativas da Universidade Feevale, professor doutor Dusan Schreiber, falou sobre o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). “O primeiro desafio das empresas é o compromisso da alta gestão com o programa, ela é formadora de opinião. O processo precisa começar de cima, e ter densidade até chegar ao nível operacional”, explicou o especialista.

A implementação de uma gestão pensada para o meio ambiente foi vista na prática das Empresas Artecola. O coordenador de meio ambiente, saúde e segurança do grupo, Fabiano de Qua-

dros Vianna, mostrou as experiências da empresa nesse processo. “A gestão ambiental precisa estar nos valores da empresa, no compromisso dela, levando em consideração seu perfil e sua estratégia de gestão”, destacou.

Professor das universidades Feevale e Unisinos na área do Direito Ambiental, André Rafael Weyermüller falou sobre a legislação em torno do tema, desde as leis internacionais, que deram origem ao regulamento brasileiro, até as últimas mudanças. “As empresas aqui da região têm adquirido mais conhecimento, e estão conseguindo responder bem à legislação”, observou o professor.



20 ANOS

VENDAS E LOCAÇÕES
DE IMÓVEIS
RESIDENCIAIS
E
COMERCIAIS



- Novo Hamburgo - Rua Silveira Martins, 700 - Fone: 51 3594.6122
- Campo Bom - Rua Marques do Herval, 40 - Fone: 51 3585.1900

www.criativaimoveis.com.br



Eliana Pires

Gerente de Recursos Humanos da
Unique Rubber Technologies
Integrante do CRERH - Comitê Regional
de Recursos Humanos da ACI

A ARTE DE CONDUZIR MUDANÇAS

Parece estranho que ainda hoje continuamos a sofrer da mesma dificuldade de nossos ancestrais: a resistência a mudar, encarar o novo, mudar hábitos, comportamentos e sentimentos. Por que é tão difícil mudar? Desde nossa concepção, somos a própria mudança. Assim, nascemos e crescemos mudando o tempo todo.

Chegando a fase adulta e profissional, já deveríamos ser especialistas em aceitar e realizar mudanças. Infelizmente, não é simples assim. Mudar implica em romper com algumas barreiras, como o medo, a desconfiança, a insegurança e todas as outras barreiras psicológicas que podem influenciar no processo de mudança.

É muito comum sentir algum desconforto diante de uma mudança. Aceitar este processo como algo normal e transitório, buscando o conhecimento e a segurança para enfrentar os novos desafios, diminui o desconforto.

Frente às constantes mudanças nas organizações, cabe aos gestores conduzir ou realizar processos de mudanças. Para que possam efetivar este desafio,

precisam estar atentos para as ações que poderão fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso dessa empreitada. Esteja atento a alguns fatores que poderão auxiliar no processo de mudança:

- **GERIR A PRÓPRIA MUDANÇA** – internalizar, aceitar e reconhecer a mudança, para que possa transmitir aos liderados a confiança e a segurança necessárias para implementar mudanças;
- **COMUNICAÇÃO** – manter uma comunicação eficiente para garantir a clareza nas ações e minimizar as resistências é fundamental. Prefira a comunicação face a face e busque feedback;
- **APRENDA A LIDAR COM SENTIMENTOS E RESISTÊNCIAS** – frente às mudanças é comum desenvolver sentimentos como: choque, negação e raiva. São fases e a resistência é uma consequência comportamental natural de alguém que está perdendo algo e que não está seguro sobre o que irá acontecer;
- **CONSTRUIR ENGAJAMENTO E COMPROMETIMENTO** – é preciso compreender que as

pessoas passam por estágios distintos até que estejam comprometidas. É fundamental estabelecer um relacionamento de confiança, disposição para ouvir, entender, dar suporte, encorajar, experimentar e validar a mudança;

- **REEDUCAR CONSTANTEMENTE** – aprender sempre com efetividade, demonstrar os aprendizados, compartilhar, servindo de exemplo;

- **ACEITAR A DIVERSIDADE** – as pessoas não são iguais, aprendem, ensinam, pensam e agem de formas diferentes. Busque os que podem trazer novas formas de trabalhar e se relacionar, estabelecendo assim um ambiente favorável à mudança.

Estamos constantemente em transformação, mudando dia após dia. Fique atento à sua vida, carreira, negócio, empresa e resultados. Eles devem ser positivos e podem ser progressivamente melhorados. Considere e engaje continuamente as pessoas na mudança. Mantenha sua mente e coração sempre abertos para novas possibilidades.

Projeto Turismo Comercial encerra curso de Boas Práticas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Curso de Boas Práticas foi ministrado pela Sebraetec

O projeto Turismo Comercial de Campo Bom, uma realização da ACI, juntamente com a Câmara de Dirigentes Lojistas do município e da Prefeitura local, finalizou mais uma ação desenvolvida em conjunto, com o encerramento do Curso de Boas Práticas, ministrado pela Sebraetec, através da CDL Campo Bom.

De acordo com Juliana Kroetz, gestora do Projeto de Turismo Comercial, ao todo foram 25 inscritos a realizar o curso e novas iniciativas deste tipo de ação já foram solicitadas. O projeto desenvolve, também, as oficinas gastronômicas da Feevale e o Festival com o SindiGastrHô.

ATITUDES DE QUALIDADE FOI TRATADO DURANTE EVENTO NA REGIONAL ACI ESTÂNCIA VELHA

Com inscrições esgotadas uma semana antes do evento e com mais de 180 participantes, a palestra sobre o tema “Atitudes de Qualidade”, com Daniel Müller, jornalista, palestrante e instrutor do Instituto Cada Vez Melhor, foi realizada pelo Comitê Regional Qualidade – RS – Unidade Estância Velha, no final de julho.

O objetivo do evento foi alinhar e sensibilizar os participantes para o desenvolvimento de competências como autoconfiança, relações humanas, comunicação eficaz e liderança, na busca por resultados de alta qualidade.



Daniel Müller abordou as Atitudes de Qualidade, na Regional ACI Estância Velha

A reindustrialização na voz do presidente da FIERGS

“

Temos aqui no Vale do Sinos um polo industrial importante para a economia gaúcha e brasileira. Antes ancorado na indústria coureiro-calçadista, hoje encontra-se diversificado, como no segmento metalmeccânico e na economia criativa, através do design e do desenvolvimento de estilos e marcas, além de estarmos dando início na trajetória da fabricação de chips. Tudo isso, acompanhado dos pujantes setores do comércio e de serviços.

”

Com esta afirmação o presidente reeleito até 2017 do Sistema FIERGS/ CIERGS, Heitor José Müller, deu início à sua palestra no Prato Principal promovido pela ACI no mês de junho.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS



Heitor Müller palestrou no Prato Principal da ACI

Integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CDES - da Presidência da República, e do CDES estadual, o “Conselhão”, Heitor Müller abordou o tema Reindustrialização, ressaltando a qualidade das empresas que há anos se instalaram na região e que hoje estabelecem novos desafios. “Ao lado dos segmentos consolidados e das novas cadeias produtivas, vemos que há demandas a atender para o fortalecimento e a expansão do setor industrial”, enfatizou ele, complementando que há várias questões a serem enfrentadas e a equacionar.

“Mas existe um primeiro passo, que é justamente o desafio de avançar em um novo processo de industrialização. Não há desenvolvimento sustentado sem indústria. Isto vale para o mundo, para o Brasil, para o Rio Grande do Sul e para cada município”. Como exemplo, citou o comparativo entre os censos do IBGE de 2000 e de 2010, mostrando que, no período de 10 anos, 56,5% dos municípios gaúchos reduziram sua população, registrando queda da permanência de crianças e jovens, e aumentando de 8,2 para 11% os habitantes com mais de 65 anos. “A causa foi a busca de novas oportunidades. Esse êxodo populacional se acentua nos municípios não industrializados”, afirmou.

EXPANSÃO – Segundo o presidente da FIERGS, o número de habitantes caiu quando a média de participação da indústria no PIB (Produto Interno Bruto) municipal ficou no patamar de 17,5% e nos municípios em que a população cresceu, a média de participação da indústria no PIB atingiu 24,5%. “Estes números evidenciam que o setor industrial tem uma função importante e decisiva para o desenvolvimento das comunidades. Município sem indústria não tem como crescer de maneira sustentada”, alertou Müller.

*Classe empresarial
presente para discutir
sobre o tema abordado*



Diante desta realidade, a FIERGS/CIERGS entende que o ano de 2014 deve ser um marco para a reindustrialização. “O Brasil deve alinhar a sua estratégia de desenvolvimento, no sentido de apoiar e estimular a expansão das indústrias. Para isso, é necessária uma política de desenvolvimento industrial com programas de curto, médio e longos prazos. E esta política, logicamente, requer uma atenção especial às potencialidades já existentes, somando-se as iniciativas inovadoras. Os segmentos já consolidados devem ser estimulados juntamente com as atividades que formam a Nova Economia do Rio Grande do Sul. Cabe aos governantes entenderem que o modelo econômico atual do país corre sérios riscos, quando o setor industrial perde participação”, chamou a atenção Heitor Müller.

Para o palestrante, há sinais evidentes de que o Brasil está com menor resistência frente à concorrência internacional. “Precisamos acordar para uma mudança necessária no nosso perfil. Isto inclui a nossa pauta exportadora que

reflete a realidade produtiva nacional”. E ele apresentou números que comprovam: a participação de produtos industrializados nas exportações brasileiras vem caindo de 59% no ano de 2000, para 37% no ano de 2012. “Se esta tendência não for revertida, seremos uma grande feira livre de importados”. E complementa, recordando que todos acompanharam o rebaixamento da nota do Brasil por uma agência classificadora de risco. “A nota pode ser discutível, mas é um alerta. O rebaixamento é o sinal de advertência para que o país adote medidas consistentes para a sua reindustrialização. Desde 2007, a produção industrial física no Brasil não cresceu”.

Heitor Müller foi categórico em afirmar que o país está estagnado, gerando empregos, renda e oportunidades em outras nações das quais são importados produtos, muito similares aos que são produzidos no país. “Entre as atitudes que devem ser tomadas, é preciso mudar a lógica dos impostos, para podermos ser competitivos”.

Outra questão levantada pelo presidente da FIERGS diz respeito à infraestrutura. “Estradas, por exemplo, são fundamentais para o escoamento da produção. Corremos o risco de produzir safras recordes e não termos como transportá-las ao Porto de Rio Grande”, concluiu.

ACI – O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, ao saudar os participantes do Prato Principal, reforçou o descontentamento dos empresários, em relação a medidas anunciadas recentemente pelo Governo Federal. “A burocracia da retomada do Reintegra ficou desestimulante para as empresas”, desabafou. Para ele, são necessárias medidas mais profundas que, de fato, devolvam a competitividade aos setores produtivos.

O patrocínio do Prato Principal foi da Protector - Serviços de Segurança e Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com apoio de Estrelatur Turismo e Exatus Serviços Contábeis, e colaboração de Cavian Arts Promocionais e Sucos Petry.

Vargas Assessoria Jurídica

Vargas e Konrad Advogados Associados
OAB/RS 4181

EMPRESARIAL - TRIBUTÁRIO - AMBIENTAL - MARCAS E PATENTES

Fone: 51 3066-4898

Rua Joaquim Pedro Soares, 399 - Centro - Novo Hamburgo - RS
E-mail: vargas@vargasaj.com.br www.vargasaj.com.br

Medalha Bronze do PGQP 2014



*Nossa busca constante pela
excelência é dedicada a Você!*

Programa Centro de Vivência Redentora

É com o objetivo de transformar que a Fundação Semear entende a sua real contribuição para a sociedade e se propõe a promover programas sociais em meio a um ambiente qualificado e saudável. E é nesta proposta que está o Centro de Vivência Redentora (CVR), um dos Programas estratégicos da entidade.

O Centro de Vivência Redentora foi criado a partir de análise de tendências sociais, onde foi constatada a necessidade de implantação de Centros de atendimento à criança e ao adolescente e suas famílias em situação de vulnerabilidade social. Tal estudo tem evidenciado fatores como o aumento da violência e da indiferença social, como indicadores a proposição de implantação e manutenção destes espaços.

O Centro de Vivência oferece atividades que favorecem o desenvolvimento de habilidades, valores, saberes, experiências e, sobretudo, oportunidades em vários aspectos, para melhoria das condições de vida. Por meio de suas atividades o Centro de Vivência visa também à permanência e o sucesso na escola. Para tanto, está inserido em uma rede de atendimento integrado com a comunidade, mobilizando esforços das esferas assistenciais e educacionais na busca de um atendimento qualificado.

A Fundação Semear concebeu o Centro de Vivência Redentora como um espaço social e educacional em que a criança tem direito à brincadeira individual, ao afeto, ao ambiente seguro e desafiante, à higiene, à saúde, à alimentação, ao desenvolvimento das suas capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais, à convivência com crianças e adolescentes de diferentes idades e ao desenvolvimento de sua identidade cultural e racial. Dessa forma, a Semear acredita que os indicadores sociais tendem a modificar-se possibilitando a construção de uma sociedade mais inclusiva.





OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO CVR SÃO:

Incentivar o desenvolvimento da expressão plástica, cidadã, musical e psicomotora de forma integrada

Integrar aluno/família/escola/comunidade, intensificando a reflexão, quanto à responsabilidade de todos na construção do ser humano e da sociedade

Proporcionar acesso à tecnologia e informação



O Centro de Vivência desenvolve proposta metodológica flexível, respeitando a individualidade, limites e necessidades de cada um, buscando trabalhar de forma interdisciplinar as diferentes necessidades de aprendizagem que o público atendido apresenta. O programa institucional está estruturado de maneira a contemplar o maior número de crianças e adolescentes que a estrutura física permite. Dessa forma, a opção é por um atendimento focado em atividades distintas, onde cada criança e/ou adolescente escolhe aquelas nas quais encontram maior afinidade.

As atividades estão organizadas em formato de oficinas semanais que propiciam o atendimento qualificado, respeitando a individualidade de cada um. A proposta pedagógica está organizada em situações educativas nos programas e projetos oferecidos pela Instituição e podem ser de curta ou longa duração.

Atualmente, as atividades desenvolvidas no CVR incluem oficinas de balé, hip-hop, artes manuais, teatro, projeto clube do livro, musicalização com violão e canto, inclusão digital, educação socioambiental, além das ações complementares como o Bazar Social, as ações comunitárias, atendimento médico, alimentação diária, recreação e lazer, reuniões sistemática com os pais e responsáveis dos educandos e com a rede de atendimento, eventos artísticos culturais e de educação, computador comunitário e biblioteca para empréstimos de livros.

O CVR ainda abriga Projetos de Qualificação Profissional para jovens de 15 a 18 anos e projetos de Geração de Trabalho e Renda para mulheres e familiares dos educandos.

A Fundação Semeiar definiu, em seu planejamento estratégico 2014/2017, ações de fortalecimento ao programa de atendimento Centro de Vivência Redentora. “Nosso esforço e dedicação será, neste próximo período, para tornar o CVR um programa de referência no Estado, no atendimento de contraturno escolar”, afirma o presidente José Flávio Bueno Fischer.

Nos próximos meses, com incentivo de parcerias, como o Sindicato da Indústria de Calçados de Novo Hamburgo, e da iniciativa privada, o Centro de Vivência Redentora receberá melhorias nas suas instalações, estando previstos também, programas de capacitação técnica para toda a equipe de atendimento. Participe desta causa social. Seja mantenedor da Fundação Semeiar!

Nova Lei Anticorrupção foi tema de palestras



Debate sobre o assunto foi organizado pelo Comitê Jurídico da ACI

“

A empresa é responsabilizada, mesmo por atos de pessoas ligadas a ela dos quais a direção não saiba. Mesmo que ela não tenha como saber das ações de um de seus funcionários, ela vai ser responsabilizada.

”

As responsabilidades penais e civis das empresas e seus controladores com a vigência da nova Lei Anticorrupção foram tema de palestras promovidas pelo Comitê Jurídico da ACI. O encontro, realizado em junho, na sede da entidade, ainda discutiu questões sobre governança e compliance nas empresas.

Doutor em Direito e professor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Gerson Branco falou sobre os riscos que as empresas correm por ações realizadas por terceiros, mesmo que a direção não tenha conhecimento dos fatos. “A empresa é responsabilizada, mesmo por atos de pessoas ligadas a ela

dos quais a direção não saiba. Mesmo que ela não tenha como saber das ações de um de seus funcionários, ela vai ser responsabilizada”, explicou Branco.

Nesses casos, de acordo com o professor coordenador do Departamento de Direito Penal e Direito Processual Penal da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica) Alexandre Wunderlich, a ação da empresa deve ser no sentido de minimizar as penas. “A empresa consegue reduzir o dano se ela comprovar que investe na prevenção desses atos, com normas rígidas e formas de controle. Se a empresa não tiver esses mecanismos, e um de seus funcionários infringir a lei,

por exemplo, ela será punida com ainda mais rigor”, ressaltou Wunderlich.

No sentido de pensar práticas que criem mecanismos de controle dentro das empresas, o advogado, professor do IBGC e do curso de Especialização da PUC/RS, Michel Gralha falou sobre “Compliance Empresarial: questões sobre governança e compliance nas empresas”. “Quem não mede, não controla. Na governança tudo tem que ser medido, para que a direção tenha o maior conhecimento possível do que ocorre na empresa. É difícil implementar uma governança corporativa, isso tem que começar do topo para baixo”, destacou Gralha.

**Sérgio Pedro Körbes**

Advogado e integrante do Comitê Jurídico da ACI

REINTEGRA

Foi reinstituído sem prazo determinado o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – REINTEGRA – através da Medida Provisória 651, de 09.07.2014 – DOU em 10.07.2014. A entrada em vigor depende de: a) publicação de decreto para a fixação da lista de produtos manufaturados, e b) publicação de Portaria do Ministro da Fazenda para a fixação da alíquota para o cálculo do crédito, que poderá variar entre 0,1% (um décimo por cento) a 3% (três por cento) sobre a receita de exportação.

De acordo com declarações do Ministro da Fazenda, a entrada em vigor deverá ocorrer a partir de agosto. Adiantou o Ministro também, que a alíquota deverá, de início, ser linear, e de 0,3% (três décimos por cento).

No regime anterior, sob o mesmo objetivo, o crédito foi de 3% (três por cento) sobre a exportação. Agora se fala e propaga que o mesmo será de 0,3% (três décimos por cento), o que representa apenas 10% (dez por cento) do que se tinha no regime anterior.

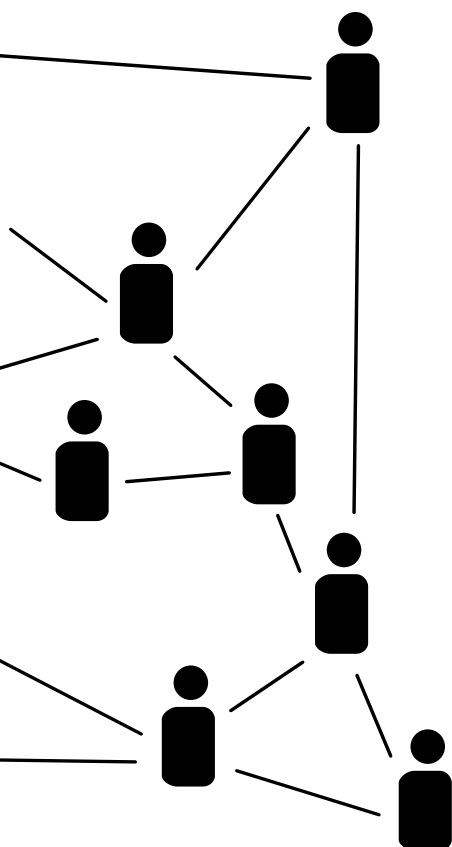
Assim como na legislação anterior, pelo que tudo indica, a faixa estabelecida por lei – Medida Provisória – será utilizada, não em função de dados técnicos, mas sim, em função do caixa do governo, de acordo com jogo de interesses políticos em ajudar mais ou menos na alavancagem das exportações no todo ou deste ou aquele setor e da pressão que estes setores das empresas exportadoras exerceram.

A boa novidade é a exclusão dos valores do crédito da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das empresas, além da exclusão, como já era previsto na legislação anterior, da base de cálculo do PIS e COFINS.

O governo não dará com uma mão e tentará retirar uma parcela com a outra, como fez em relação à legislação anterior com o IRPJ e CSLL e tentou fazer em relação ao PIS e COFINS. Provavelmente, já desde logo dará menos.

Novos sócios na entidade

Nos meses de junho e julho, a ACI recebeu novos associados em seu quadro, nos setores de indústria, comércio e serviços. Confira a relação dos novos integrantes:



JUNHO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Ambientalize Consultoria Ambiental Ltda ME	www.ambientalizeconsultoria.com.br	3597-5822
BVS Telecom Representações Ltda ME	juliano@lifecombr.com.br	3066-9666
Celula Com. e Imp. de Auto Peças e Acessórios Ltda EPP/Celula Imports	www.celulaimports.com.br	3586-1801
Coop. de Econ e Crédito Mútuo dos Empresários do Vale do Paranhana/Sicoob Ecocredi	www.ecocredi.com.br	3097-8400
Espaço Cultural Dois Irmãos/ Yázigi Dois Irmãos	www.yazigi.com.br	3564-1877
Fibra Publicidade e Propaganda Ltda/Agência Fibra	www.agenciafibra.com.br	3597-5810
Marcelo Leuckert Klein/Estúdio 66	www.estudio66.com.br	9333-9396
MT Novais ME/Novais Imobiliária	www.novaisimobiliaria.com.br	3398-9700
R. Schacker Distribuidora de Alimentos Ltda/ Mercado 7 de Setembro	vini.schacker@hotmail.com	3524-8899

JULHO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Beg Support Informática Aplicada Ltda EPP	www.beg.inf.br	3562-3705
Bristol Exportação Ltda	www.bristolcasa.com.br	3582-6633
Carlos Eduardo Blos	www.blosodontologia.com.br	3597-6535
Confecções Elhita's Ltda ME	byelhitas@hotmail.com	3035-2260
Daiane Marin da Silva & Cia Ltda ME/Frigi Gold	www.frigigold.com.br	3081-8500
Fábio Kruse/Cursão do Fabão	www.cursaodofabao.com.br	3594-5268
GSR Gestão de Segurança e Risco Ltda	www.gsrbrasil.com.br	3553-3500
Impex Indústria, Comércio e Representações Ltda	www.impex.com.br	3066-4141
Mais Vida Centro de Saúde e Prevenção Ltda/+Vida	maisvidacentrodesaude@gmail.com	3097-6001
Marlo Thurmann Gonçalves/ Thurmann Advogados Associados	www.thurmann.adv.br	3781-2500

A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de junho e julho foram homenageadas pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Clark Alves.



JUNHO

ASSOCIADO	EMPRESA	
Rejane Waitikoski da Silva	FTEC - Faculdades	5 anos
Gilmar Luiz Vidor	Organizações Contábeis Vidor	10 anos
Claudio Alberto Diogo	Metadados Assessoria e Sistemas	10 anos
Antônio de Medeiros Nazário	Escola Profissional Unipacs	15 anos
Cesar Mônaco	Mônaco Alimentos	20 anos
Cleon Gostinski	Catâniastudio	20 anos
Cláudio Luiz Merlin	Euro-América International Freight Forwarders	25 anos
Gilberto Luis Müller	Exatus Assessoria Empresarial	25 anos
Marcos Schott	Werk Schott Automação Pneumática Ltda	30 anos
Ramona Johann Beck e Romulo Johann	Johann Alimentos	40 anos
Djalmo Inácio da Silva	Quinjalmo Centro de Serviços Automotivos	40 anos
Inajara Vargas Ramos	Universidade Feevale	45 anos
Nairo Euclides Bresolin	Feltros Grin	65 anos

JULHO

ASSOCIADO	EMPRESA	
Marli Teresa Novais	Novais Imobiliária	5 anos
Adenir de Barros Dias e Jose Luis da Silveira	Art-Pel Componentes para Calçados Ltda	15 anos
Armando Farina	BBG Assessoria Empresarial Ltda	15 anos
Giuliano Hoffmann	Spheric Componentes Ópticos Ltda	15 anos
Maria da Glória Barbosa Leuck	Uniodonto Vale do Sinos Cooperativa Odontológica Ltda	15 anos
Severino Adolfo Oppelt	Caimi & Liaison Indústria e Comércio de Couro e Sintético Ltda	20 anos
Fernando Dal Médico	DM Contabilidade	20 anos
Alessandra da Cruz Borges	CIEE RS - Novo Hamburgo	35 anos
Maximiliano Cristófoli	Cristófoli	35 anos
Isaías Blos	Organizações Contábeis Blos Ltda	40 anos
Cristina Reichert	Universidade do Vale do Rio do Sinos - Unisinos	45 anos
Maurício Rogério Winter	Mecânica Winter Ltda	45 anos
Alfeu Cauve Rost	Sociedade Ginástica Novo Hamburgo	120 anos

Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

PRATO PRINCIPAL

Patrocínio 	Apoio 	Colaboração 
---	---	--

PAPO COM CAFÉ E ECONOMIA & NEGÓCIOS

Patrocínio 
--

MULHERES EMPREENDEDORAS

Patrocínio 
--

DE SÓCIO PARA SÓCIO

Patrocínio 
--



Anunciantes desta edição

Astoriun Tecnologia Ltda	www.astoriun.com.br
Call Tech Comércio e Serviços Ltda	www.calltechcopiadoras.com.br
Centro de Integração Empresa Escola do RS - CIEE	www.cieers.org.br
Cigam Software Corporativo Ltda	www.cigam.com.br
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha - Sicredi	www.sicredi.com.br
Criativa Gerenciamento de Imóveis Ltda	www.criativaimoveis.com.br
Fenac S/A Feiras e Empreendimentos Turísticos	www.fenac.com.br
Imobiliária Sinuelo	www.sinuelo.net
Laser Copiadoras, Impressoras e Multifuncionais Ltda	www.lasernh.com.br
Protector - Serviços de Segurança	www.protector-rs.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br
Vargas Assessoria Jurídica	www.vargasaj.com.br

Investir em tecnologia **SEMPRE SERÁ A BOLA DA VEZ**



A melhor maneira de sua empresa crescer rentável é implementando produtividade! Saiba como fazer isto em www.cigam.com.br.

Desenvolvemos um **ERP fácil de usar**, que facilita o aprendizado, reduz o suporte e melhora a comunicação, dessa forma sua empresa usa mais tecnologia e ganha produtividade!

Assista aos depoimentos de nossos clientes em www.cigam.com.br/cases e saiba porque temos 99,98% de retenção de clientes!



Solução completa em Gestão
ERP | CRM | RH | BPM | MOBILE | BI



**+ de
4600**
Clientes



99,98%
Retenção de
Clientes



80
Unidades de
atendimento



800
Profissionais



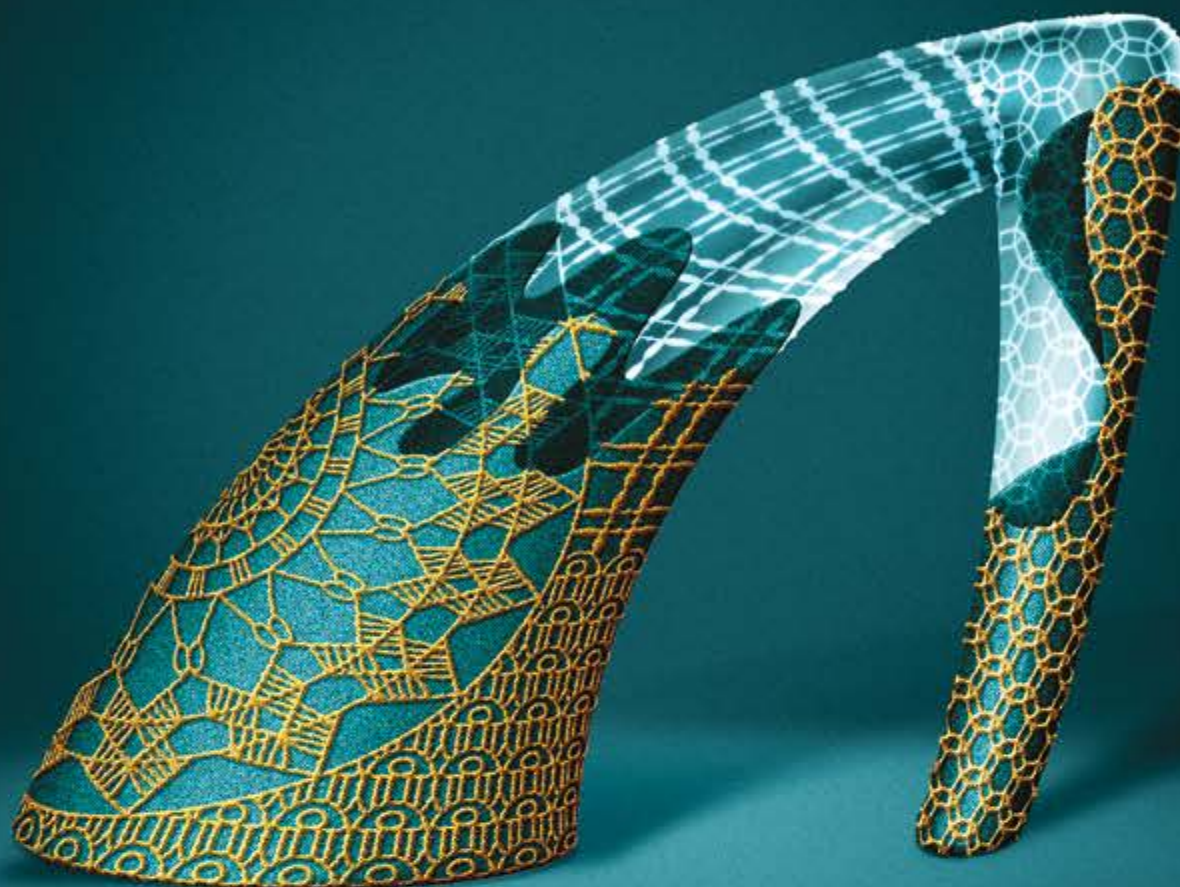
30mil
horas/ano de treinamento
Universidade Corporativa CIGAM

Soluções completas para diferentes segmentos e portes de empresas.

ERP | CRM | RH | BPM | MOBILE | BI
0800.377.2442 | www.cigam.com.br | [f](#) [t](#) [You Tube](#) /erpcigam

CIGAM
SOFTWARE DE GESTÃO

Sua vida mais fácil.



Fimec 2015

**A ÚNICA
QUE TEM
TUDO.**

39^a

FEIRA INTERNACIONAL
DE COUROS, PRODUTOS QUÍMICOS,
COMPONENTES,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
PARA CALÇADOS E CURTUMES

17 A 20 / MARÇO

13 às 20 horas

Fenac · Novo Hamburgo · RS
www.fimec.com.br

PATROCÍNIO:

Transduarte

SICOOB
Ecocredi

APOIO:

Abrameq

ASSINTECAL

CICB

APOIO INSTITUCIONAL:

ABECA · ABQTIC
ACI-NH/CB/EV
AICSUL · IBTEC

REALIZAÇÃO:

FeNac
CENTRO DE EVENTOS E NEGÓCIOS

NOVO HAMBURGO